



PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS ESCOLARES

JOAQUIM SILVA PEREIRA; MEIRIANE DA SILVA PINHEIRO; IRANILDA PEREIRA
DOS SANTOS; FRANCISCA ROSANE GOMES DE FREITAS; ANTÔNIO ROBERTO
XAVIER

RESUMO

O trabalho que se apresenta, é fruto de uma análise acerca de como vem sendo desenvolvida a educação ambiental nos espaços escolares. O interesse pelo assunto surgiu a partir das práticas educativas sustentáveis desenvolvidas na Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, situada na localidade de Açude São José, Distrito de Serragem do Município de Ocara - CE. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar se as ações de educação ambiental desenvolvidas pela referida escola estão causando mudanças no comportamento dos alunos. Os principais resultados constatados é que a escola desenvolve ações de educação ambiental de forma contínua e mudanças de comportamento dos alunos ocorridas devido às ações de educação ambiental desenvolvidas pela escola. A pesquisa apresenta relevância socioambiental e de grande impacto social. A metodologia aplicada caracterizou-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa com elementos básicos de estatística para análise numérica dos resultados apresentados, seguida por revisão de literatura, acompanhada por uma pesquisa de campo realizada na referida escola, com uma turma de vinte alunos do 5º ano do Ensino fundamental e seis professores. Com os resultados desse estudo, espera-se que a temática, Educação Ambiental no contexto escolar seja mais bem compreendida.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Socioambiental; Ações; Mudanças; Comportamento.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997), a questão ambiental vem sendo considerada cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis.

Dessa forma a escola deve propor ações, através das quais mobilizem e sensibilizem alunos e comunidade a praticar a cidadania, mostrando a importância da educação na construção de um cidadão crítico e consciente de seus atos. Tais ações podem ser conduzidas de maneira que o educando entenda, por exemplo, que faz parte desse planeta, que pertence a sua ecologia e que pode cuidar do seu ambiente, do seu habitat natural, conhecendo sua própria biologia e a relação desta com a biologia dos animais e das plantas. Esse conhecimento levará a uma consciência e essa consciência a um respeito e esse respeito ao amor a si próprio e ao que pertence a esse maravilhoso planeta. Na opinião de Vizentin e Franco (2009, p. 07) “a escola passa a redimensionar o seu papel na sociedade, promovendo uma educação preocupada com a formação de cidadãos mais conscientes com as problemáticas socioambientais e mais competentes para encontrar soluções”.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho apresentado, resultado de uma pesquisa de campo, abordagem qualitativa e quantitativa com elementos de estatística básica para análise numérica dos resultados apresentados, por meio da dialética no campo educacional e levantamento de dados (XAVIER et al, 2021, p. 6).

A pesquisa apresenta relevância socioambiental, e de grande impacto social. O estudo foi realizado na Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, situada na localidade de Açude São José, distrito de Serragem do município de Ocara – CE.

Os dados foram obtidos através de observações diretas, com relatos registrados em diário de campo. Logo de início foram analisados o plano de ações ambientais e projetos da escola, os quais constam as respectivas ações de educação ambiental que vem sendo desenvolvidas na escola e comunidade. Com o objetivo de coletar dados para uma análise mais aprofundada acerca do objeto de estudo foram aplicados questionários semiestruturados com uma turma de vinte (20) alunos, sendo 13 meninos e 07 meninas, todos com uma faixa etária aproximadamente de 10 anos de idade, do quinto (5º) ano do Ensino Fundamental do ano letivo de 2012 e com seis (06) professores da respectiva escola onde se desenvolveu a pesquisa de campo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

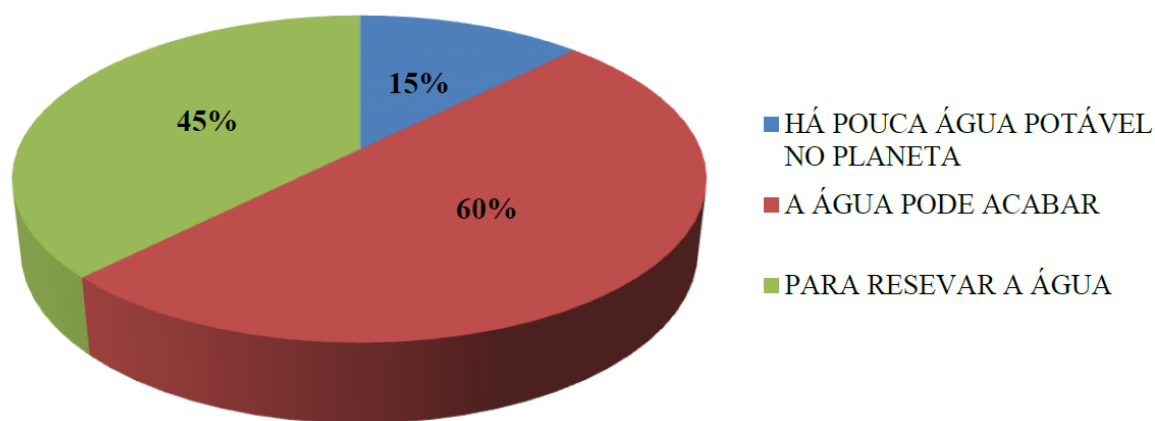
A Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, desde sua existência sempre desenvolveu ações de educação ambiental junto a seus educandos e membros da comunidade. Mas precisamente a partir do ano letivo de 2008, vem priorizando suas ações de educação ambiental, sabendo que o avanço tecnológico tem sido associado à degradação do meio ambiente, faz crescer o interesse mundial pela educação ambiental, tentando resgatar a participação dos cidadãos na resolução dos problemas ambientais. E sendo a escola um espaço de construção do conhecimento, o que cabe a mesma no que se refere à questão ambiental é desenvolver ações onde os alunos juntamente com a comunidade tomem consciência a respeito do meio ambiente, adquirindo conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tomem aptos a agir e resolver problemas ambientais no presente e no futuro.

Portanto as ações de educação ambiental desenvolvida pela escola supracitada têm por objetivo geral discutir na escola e na comunidade a importância de zelar pelo meio ambiente, percebendo o valor da educação ambiental na construção do sentimento de responsabilidade com o que há de mais precioso para o ser humano que é a vida. Todas as ações são desenvolvidas de forma interdisciplinar, abrangendo todos os componentes curriculares: Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte Educação, Ensino Religioso e Educação Física.

Entre os projetos e ações da escola relacionada com a questão da educação ambiental, podemos destacar a COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na escola, que tem por objetivo a construção e execução da Agenda 21 da escola, acompanhando a educação ambiental na escola e promover intercâmbios com outras COM-VIDA das escolas do município. A sua principal função é contribuir para um dia-dia participativo, democrático, animado e saudável na escola.

De acordo com os dados obtidos através dos questionários semiestruturados aplicados com os alunos e professores da Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, foi possível obter uma percepção de como a educação ambiental vem sendo trabalhada nesta escola. Na primeira questão do questionário, perguntamos aos alunos, motivos que os levam a economizarem água no seu dia a dia. 60% dos entrevistados, responderam pelo motivo que a

água potável pode acabar; 45% para reservar água e 15% porque há pouca água potável no planeta. Os dados podem ser conferidos no gráfico abaixo. De acordo com Vizentin e Franco (2009), o tema água deverá ser um dos assuntos abordados como conteúdo curricular desde a infância do aluno, pois é um bem tão necessário a todos os seres vivos, tão utilizado e ao mesmo tempo tão mal cuidado por nós. Portanto, é função da escola despertar nos alunos a conscientização com relação à correta utilização e preservação dos recursos naturais.



Referindo-se a frequência com que os alunos realizam atividades na escola que contribuem com a conservação do meio ambiente, perguntamos se eles falam com a família o que aprendem na escola a respeito da importância da reciclagem, 80% responderam que discutem às vezes, 15% responderam sim e 5% responderam que não discutem. Perguntamos se eles já participaram na escola de atividades que leva em consideração a questão da reciclagem, 75% participaram às vezes, 20% responderam sim e 5% responderam que nunca participaram. Com relação à coleta seletiva do lixo, eles foram indagados se costumam fazer a seleção do seu lixo, 65% responderam que costumam fazer a seleção do lixo produzido por eles, 35% responderam não e 0% às vezes. Perguntamos ainda se eles costumam jogar papel de bombom e outros tipos de lixo fora da lixeira, 85% responderam que jogam o lixo na lixeira, 15% não jogam o lixo na lixeira e 0% às vezes. Os dados podem ser conferidos na figura 02. Na opinião de Sales (2010, p. 265), “a qualidade de vida começa a partir de atitudes que contribuam com o meio ambiente. Coleta seletiva de lixo é um processo educacional, social e ambientalista que se baseia no recolhimento de materiais potencialmente recicláveis”.

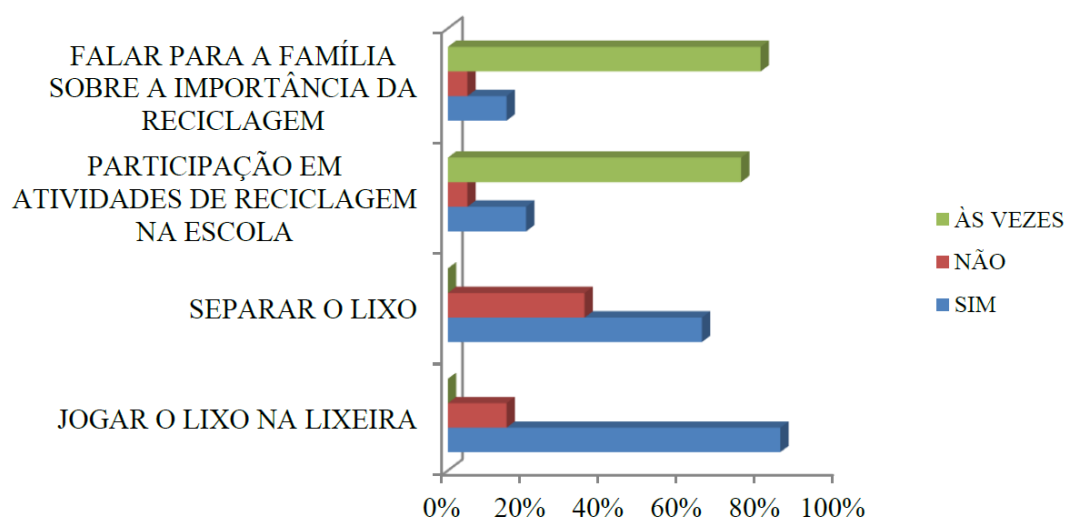


Figura 02 – Frequência com que os alunos realizam atividades na escola que contribuem com

a conservação do meio ambiente.

Solicitamos dos professores que eles apontassem os principais problemas ambientais observados na escola e áreas adjacentes, de acordo com os dados obtidos, 100% dos professores responderam que o principal problema ambiental observado no espaço escolar e na comunidade é o acúmulo de lixo em locais inadequados, 40% afirmaram o uso irregular de agrotóxicos por parte dos agricultores da região, 20% as queimadas constantemente na comunidade, 20% o desmatamento das matas nativas da comunidade, 20% a poluição do ar e 20% o aumento da temperatura. Analisando os dados podemos observar que mesmo a escola tendo todo um trabalho direcionado para a educação ambiental, muito ainda precisa ser feito na comunidade para garantir a conservação e a preservação do meio ambiente. Assim sendo, é preciso investir mais em palestras educativas, visitas domiciliares, campanhas educativas etc.

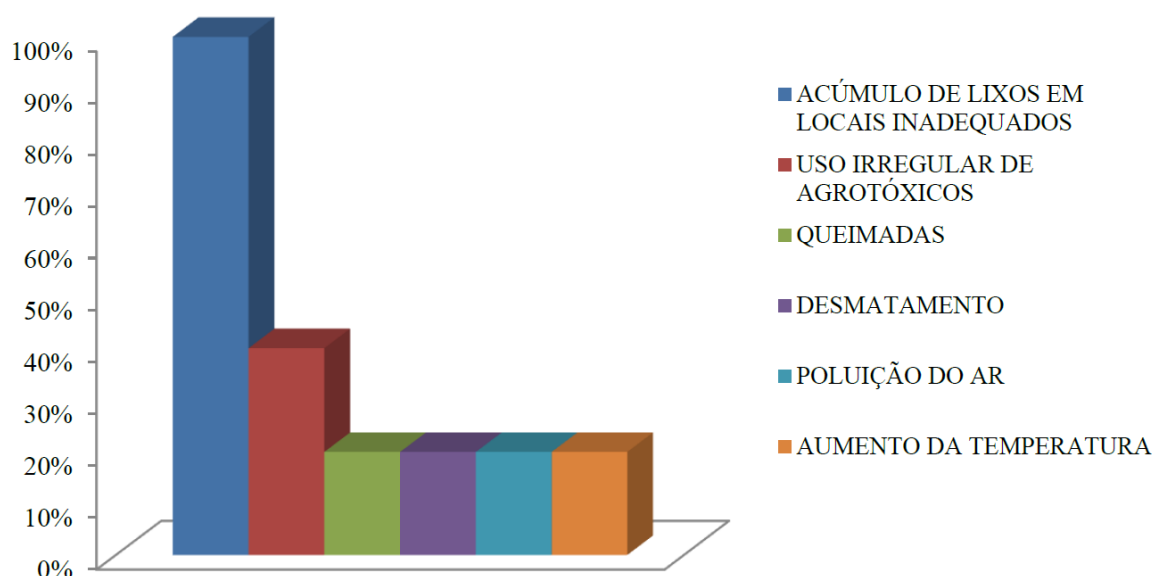


Figura 03 - Principais problemas ambientais observados pelos professores no espaço escolar e na comunidade.

Diante dos procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa, constata-se que a escola desenvolve práticas educativas de educação ambiental, destacando a temática sustentabilidade de forma continua nos seus espaços escolares. Portanto, Lemos (2022, p. 4) destaca que “[...] a escola é o lugar primordial na construção de práticas interdisciplinares para a orientação ao saber interdisciplinar em educação ambiental, contemplando as inter-relações do meio natural com o meio social”.

4 CONCLUSÃO

Mudanças de comportamento dos alunos e da comunidade ocorridas devido às ações de educação ambiental desenvolvidas pela escola.

Os alunos demonstram responsabilidade com a conservação e preservação do meio ambiente.

Alunos envolvidos nas atividades de educação ambiental da escola.

Os alunos compartilham com as famílias e com a comunidade os conhecimentos sobre educação ambiental adquiridos na escola.

Destarte, o referido estudo de pesquisa, iniciou-se em 2012 com ações desenvolvidas de forma contínua até os dias atuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LEMOS, Ana Beatriz da Silva. **Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental i..** In: Anais do II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente. Anais...Redenção(CE) Unilab, 2022. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/cief/538965-EDUCACAO-AMBIENTAL-NOS-ANOS-INICIAIS-DO-ENSINO-FUNDAMENTAL-I>>. Acesso em: 04/01/2023

SALES, Júlio Cesar de. **Mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável: lixo, reciclagem e educação ambiental**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, n. 8, 2010.

VIZENTIN, Caroline Rauch e FRANCO, Rosemary Carla. **Meio ambiente: do conhecimento cotidiano ao científico: Metodologia Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano**. Curitiba: Base Editorial, 2009.

XAVIER, A. R. et al. Pesquisa em Educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. educa. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 8, p. 1-19, jan./dez. 2021. 88 Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/4627>. Acesso em: 22 ago.2021.